



JORNAL O COMPANHEIRO

Nº 72 – Janeiro | Fevereiro | Março 2020

NOTA DE ABERTURA

REGRESSO...



Caros leitores, após um ano de ausência, regressa à luz dos monitores dos vossos computadores o nosso jornal on-line, do qual alguns de nós já sentíamos alguma falta, embora a comunicação da Fraternal com os seus associados e amigos não tenha cessado, pois o lançamento do nosso SITE e o rejuvenescimento da nossa página no Facebook, coincidindo precisamente com este período de ausência de O COMPANHEIRO, vieram animar a nossa intervenção ao nível das plataformas sociais.

Não é que tenham desaparecido num ápice as dificuldades de colaboração no esforçado trabalho que vínhamos desenvolvendo para manter viva a nossa Fraternal, mas bastou despertar o entusiasmo de dois jovens dirigentes, que vivem e praticam os valores do Escotismo, para alcançarmos vitórias inesperadas.

Primeiro, o Mário Carmo dirigente do Grupo n. 7, que nos inundou com o seu dinamismo e arrancou com o site Fraternal e preparou o lançamento do site Museu Escotista, dando ainda preciosas indicações que melhoraram a intervenção na nossa página no Facebook.

Depois, o companheiro Flávio Almeida, Coordenador do Núcleo de Moura, que apostou fazer ressuscitar O COMPANHEIRO, propondo-se assumir as responsabilidades da sua composição e edição, recusando o desaparecimento daquele meio de comunicação. E foi neste período de crise social, que aquele nosso companheiro, sobrecarregado na sua actividade profissional na área da saúde, nos surpreendeu agradavelmente com o resultado do seu excelente trabalho.

Celebrando os 70 anos da Fraternal num contexto de grande preocupação nacional com o desenvolvimento da pandemia do Codiv-19, não podemos deixar de apreciar e agradecer a capacidade realizadora destes companheiros, tomando-a como um pronúncio das transformações que a sociedade solidariamente terá de realizar, em favor do bem-estar e alegria de viver dos cidadãos, vencendo a apatia, o egoísmo e a ganância de alguns sectores. Queremos acreditar num futuro mais risonho...

Mariano Garcia

DESTAQUES

ALERTA CORONAVIRUS



Estando certos de que as medidas adoptadas protegem a todos, as nossas famílias e também a população portuguesa em geral. Assim reforçamos várias mensagens importantes.

Em primeiro lugar, que continuem a adoptar pessoalmente todas as medidas amplamente divulgadas pelas Direcção Geral de Saúde e que continuem a partilhá-las.

Também frisar que todo o apoio que o Escotismo pode prestar deve ser feito a partir de casa, garantindo a segurança de todos e também de terceiros.

Embora, de uma forma individual e sendo uma das nossas missões o apoio à comunidade, possamos também apoiar aqueles que mais necessitam como por exemplo os idosos mais isolados.

E estarmos preparados para, de uma forma conjunta, darmos resposta ao que nos for pedido para ajudar. Sempre respeitando a segurança de todos como critério principal.

Lembrem-se que a situação que se vive no mundo é muito particular e por isso exige também diferentes formas de actuar.

Com a devida vénia transcrevemos a explicação do COVID 19, do nosso Companheiro Hélder Duarte Silva, capitão-tenente médico da Marinha Portuguesa:

“Daqui a pouco vão aparecer muitos idiotas a explicar o fenómeno. E eu, que não sou menos idiota, aqui vos apresento a explicação da Pandemia COVID-19, de minha humilde autoria: O reservatório natural dos coronavirus é o morcego. Estamos a destruir os habitats naturais de muitas espécies de morcegos. A selecção natural faz com que o vírus evolua então para nos colonizar a nós, uma das espécies de organismos mais bem sucedidas do planeta (tal como os morcegos).

Neste século já é a terceira nova doença que surge por Coronavírus. Este grupo de vírus ainda não atingiu o objectivo evolutivo de nos colonizar como comensal, isto é, de ficar a viver nas células humanas sem prejudicar (nem matar) o hospedeiro.

A evolução extraordinariamente acelerada (3 tentativas de colonização em 20 anos) do vírus é consequência da pressão evolutiva colocada pelos humanos na biosfera ao alterar a composição da atmosfera, e portanto a temperatura média global e ao destruir habitats... O processo evolutivo de especificação (desenvolvimento de novas espécies) é profundamente acelerado pelas alterações climáticas. Os vírus são os primeiros organismos a responder aos estímulos evolutivos, por serem os mais simples e se reproduzirem mais rapidamente. Isto é apenas o início de uma Era de grandes extinções e de surgimento de muitas novas espécies, a partir de pequenos grupos de sobreviventes isolados dos restantes indivíduos da respectiva espécie. Entre estes sobreviventes haverá mutantes mais adaptados que serão os primeiros da sua nova espécie. O ser humano moderno também surgiu assim... e é uma das últimas espécies sobreviventes da Era dos grandes mamíferos (ex. mamute, rinoceronte lanudo, tigre dentes de sabre, etc.).

O agente da COVID-19 é um inimigo da nossa espécie, mas nós somos os responsáveis pelo seu surgimento. Tenho dito.”

Hélder Duarte Silva



NOTÍCIAS DA FRATERNAL

70º ANIVERSÁRIO DA FRATERNAL

A 11 de Março de 2020 a nossa Fraternal comemorou 70 anos da sua Fundação, como departamento autónomo da Associação dos Escoteiros de Portugal, com o nome de Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal.



A Comissão Directiva, prestando homenagem aos Fundadores, entendeu incluir nas comemorações desta importante data a celebração da primeira reunião de Antigos Escoteiros, que elegeu a Comissão Organizadora da Fraternal, a qual teve lugar no dia 19 de Novembro de 1949.

Prestando respeitosa homenagem à memória de todos aqueles companheiros que ergueram e prestigiaram a nossa Fraternal, saudamos com

alegria e amizade os companheiros associados e amigos que hoje nos acompanham com simpatia, ajudando a afirmar a nossa associação de Escotismo Adulto, com a missão de os estimular a conservar permanentemente o espírito do Compromisso de Honra e da Lei do Escoteiro e, num processo de contínuo progresso pessoal, ajudá-los a transmitir esse espírito nas comunidades em que vivem e trabalham, prestando a elas serviço activo, responsável e tolerante e no respeito pelo próximo e pelo ambiente.

Com esta evocação, demos início a um programa de actividades que marcará os setenta anos da nossa Fraternal.

P'A Com. Directiva

NOVO SITE DA FRATERNAL

Comemorando os 70 anos da eleição da Comissão Organizadora da Fraternal, temos o prazer de comunicar que passamos a dispor de um site institucional da Fraternal.



Para aceder ao site, basta colocar na barra superior de um motor de busca a seguinte indicação:

www.fraternalescotista.pt

Cumpre-nos ainda informar, com grande satisfação, que tal conquista só foi possível graças à excelente colaboração do E.C. Mário Carmo, dirigente do Grupo n.º 7 da AEP, a quem endereçamos o nosso grande reconhecimento.



Nele, para além dos documentos normativos e notícias, entre outras entradas, há ligações directas ao Museu do Escotismo, integrado no Centro de Interpretação e de Divulgação do Escotismo, assim como ao site da AEP e da AISG/ISGF (Amizade Internacional / International Fellowship).

Não deixe de o visitar regularmente e tomar conhecimento da actividade da Fraternal.

OFERECIDA AO MUSEU ESCOTISTA UMA BANDEIRA DE GRANDE VALOR HISTÓRICO



Trata-se da bandeira da “Ordem do Colar do Chefe”.

O Enquadramento Simbólico é um dos pontos do Método Escotista, englobando a mística, o imaginário, os patronos e a simbologia, ou seja os objectos com significado.

É diferente consoante as divisões etárias e também não tem sido o mesmo ao longo dos tempos do Escotismo.

A “Ordem do Colar do Chefe” vem descrita no jornal “O ESCOTEIRO”, n.º 4, de 31 dez 1941, - órgão oficial da AEP ao tempo.

A “Ordem do Colar”, tratava-se, segundo descreveu quem a concebeu -o EC Amâncio Salgueiro Júnior (o autor da letra do Hino da AEP), de “uma Ordem de Cavalaria, com a sua Divisa, a sua Lei e o seu Juramento.

A Ordem conferia, “apenas, o grau de Cavaleiro e era formada por todos os Escoteiros, das Divisões Escoteira e Roteirista (elementos com a idade idêntica à atual divisão Clã), que nos trabalhos de conjunto da Região (tratava-se da Região Norte), demonstrem, por uma forma clara e evidente, um bom desenvolvimento das virtudes morais e físicas que o método escotista visa a desenvolver-lhes”.

A iniciação dos Cavaleiros era cheia de mística. O novo Cavaleiro recebia a bandeira da Ordem, da qual ficava detentor, até que novo Cavaleiro fosse nomeado.

Então, passava a ser o detentor da Bandeira Nacional e, depois da Bandeira Regional e, depois, ainda, da Bandeira do seu Grupo, até novo cavaleiro do grupo aparecer.

Pouco mais conhecíamos, até à oferta desta bandeira, pelo seu último detentor, o Chefe Maximiano Silva, atual dirigente do CNE, que a recebeu das mãos do EC Regional do Norte, Arnaldo Couto, em 1972. Depois de Abril de 1974 com toda a reformulação que a AEP sofreu, a “Ordem do Colar do Chefe” findou.

JANTAR PARTILHADO COM GRUPO N.º 7 DA AEP

Perante a receptividade manifestada pela Chefia do Grupo n.º 7 da AEP, decorreu no passado sábado, dia 15 de Fevereiro, naquela unidade escotista, um jantar que juntou alguns companheiros e a Chefia do Grupo, num ambiente ideal para uma excelente jornada de convívio escotista.



Na simplicidade própria das reuniões entre escoteiros, o jantar celebrou os 70 anos da Fraternal em ambiente de confraternização, evidenciando os reais valores do nosso Movimento, deixando em todos um sentimento de alegria e reconhecimento.

Também tivemos oportunidade de observar o excelente espaço da Sede do “7” e a qualidade do Escotismo que se pratica no Grupo, sem dúvida

uma das mais qualificadas unidades da AEP.

Não podemos deixar de referir a oferta do lenço do Grupo ao Museu Escotista, que também muito nos sensibilizou.

Queremos deixar publicamente, o nosso sincero voto de bons êxitos para o “7” e que o relacionamento com a Fraternal possa continuar, dentro do espírito de cooperação e fraternidade que nos orienta, ao serviço do Escotismo e da sociedade.

NÚCLEO DE MOURA: VOLTINHAS DE ÚLTIMA HORA... PULO DO LOBO



O Núcleo de Moura da Fraternal foi até ao Pulo do Lobo no Domingo dia 16 de Fevereiro, visitar e explorar.

Para quem não sabe, o Pulo do Lobo é a maior queda de água do Sul de Portugal, e fica situada no rio Guadiana, a Nascente por Serpa e a Poente por Mértola.

As águas caem de mais de 20 metros de altura e, envoltas num mar de espuma descem a garganta

rochosa até lá abaixo, desembocando num lago entre as rochas.

As margens da queda de água são tão apertadas que, segundo a lenda, até um lobo as conseguia transpor de um só salto. Daí o nome de Pulo do Lobo.

A paisagem do pulo do lobo é espectacular, o leito do rio após a queda de água, encontra-se todo exposto, em rocha, por entre a qual serpenteia o rio Guadiana, num sulco criado ao longo de milhares de anos.

Uma nota final: A VISITA AO PULO DO LOBO É OBRIGATÓRIA!

NOTÍCIAS DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

NOVA DIREÇÃO DO CNJ

O Conselho Nacional de Juventude elegeu uma nova direcção, na qual o Dinis Loyens, Dirigente da AEP, ocupa o cargo de vogal do Conselho Fiscal.



O Dinis integrou a Direcção do CNJ no biénio que terminou agora, onde exercia o cargo de vogal de

Direcção com a pasta dedicada ao Ambiente, e apresentou, nesta assembleia, os resultados do trabalho desenvolvido nesse âmbito.

FÓRUM CLÃ 2020

A maior actividade organizada por Caminheiros para Caminheiros da Associação dos Escoteiros de Portugal, o Fórum Clã, realizou-se entre os dias 21 e 24 de Fevereiro em Ourém.



Este Fórum Clã culminou na apresentação de várias propostas feitas pelos Caminheiros em Plenário, bem como com a eleição dos novos Representantes do Fórum Clã 2021!

APONTAMENTOS

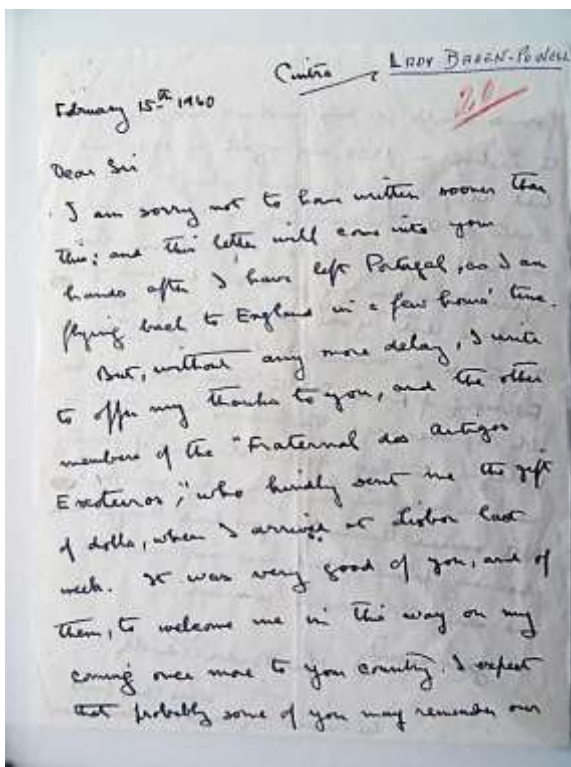
O DIA DO PENSAMENTO

O Dia do Pensamento (ou Dia do Fundador), marca o aniversário do nascimento de Lord Baden-Powell, (22 de Fev. de 1857) e sua da esposa Olave Baden-Powell (22 de Fev. de 1889).

É uma boa oportunidade para aprender mais sobre a vida de BP e de (re)ler a sua Obra. Os seus escritos são uma fonte de inspiração para inúmeras pessoas e estão incrivelmente actuais nos nossos dias.

A Fraternal, não pode deixar de recomendar a todos os actuais e antigos escoteiros, que dediquem alguns momentos à meditação sobre os ideais de fraternidade que o Movimento proporciona e fomenta.

E a propósito do Dia do Pensamento UMA CARTA DE LADY OLAVE BADEN POWELL.

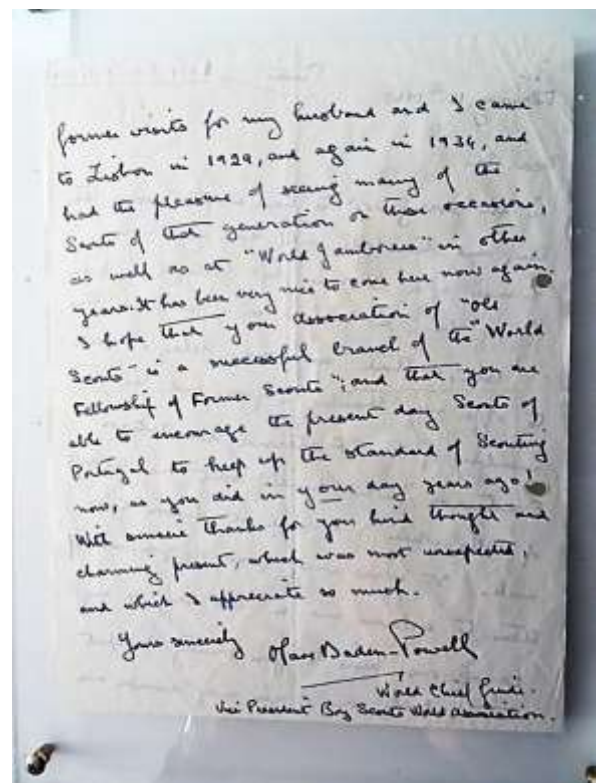


Lady Olave Baden Powell, Fundadora do Movimento Guidista e sua Chefe Mundial, esteve em Portugal a convite das Guias portuguesas, onde chegou por via aérea em 5 de Fevereiro de 1964.

À sua chegada a Lisboa teve entusiástica recepção por parte de guias e escoteiros, tendo sido recebida por várias entidades escotistas das três associações. Por parte da AEP, entre outros, o Eng. Nobre Santos, na altura chefe regional de Lisboa, Dr. Francisco Cortez Pinto e Manuel Lopes Peixoto, respectivamente Presidente do Tribunal de Honra

e Comissário das Relações Internacionais. Por parte da Fraternal, Eduardo Ribeiro, Quintino Pinheiro e Joel Ribeiro, membros da Direcção.

No momento da recepção, as Guias de Portugal ofertaram-lhe um cesto com frutas cristalizadas e a Fraternal, um par de bonecas com trajos regionais portugueses.



Terminados os momentos de boas vindas, Lady Olave retirou-se para casa de sua sobrinha, Miss Pope, algures em Sintra, onde ficou instalada durante a sua estadia.

No dia seguinte realizou-se no salão de cinema do SNI, na Praça dos Restauradores, uma festa de homenagem e, entre as várias individualidades presentes viam-se a Sr^a D. Maria Guardilo, em representação do Sr. Ministro da Educação, o Sr. Ministro do Ultramar, o Sr. Embaixador de Inglaterra, a Sr^a D. Lúcia Infante Stau Monteiro,

Presidente das Guias de Portugal, o Sr. D. José Paulo de Lencastre, Chefe Nacional do CNE, Manuel Lopes Peixoto, Secretário das Relações Internacionais da AEP em representação do seu Presidente.

Lady Olave foi agraciada pelo CNE com o Colar de Nuno Álvares e pela AEP com o Lis de Prata. As mais altas condecorações de cada uma das associações.

Nos momentos antecedentes à sua partida de regresso a Inglaterra, Lady Olave ainda teve tempo de escrever à Fraternal a missiva que este artigo, agradecendo a oferta que lhe havia sido feita, documento que está em exposição no CIDE-ME.

OBJECTOS COM HISTÓRIA

A equipa do Museu Escotista tem-se esforçado por expor os objectos que, pertencendo à AEP, à Fraternal ou a particulares, que os colocaram à nossa guarda, estavam guardados, até surgir uma oportunidade de serem mostrados.

Essa oportunidade, finalmente, apareceu com a existência do nosso Museu, que dispõe de variadíssimas peças, algumas das quais, pela sua antiguidade ou especificidade, têm alguns factos históricos a elas ligados.

Infelizmente já não estão entre nós os Companheiros que nos poderiam narrar mais em pormenor esses factos, mas dispomos ainda de algumas ajudas. Estamos, também, a investigar e a historiar o nosso passado.

Contamos com a preciosa ajuda dos Companheiros mais idosos, que nos poderão auxiliar, transmitindo-nos os seus conhecimentos e com os

Grupos de Escoteiros mais antigos que, por esse facto, sejam detentores de material de maior interesse histórico, que no-lo possam facultar, para desenvolvimento dos nossos objectos.

Vamos, assim, iniciar a divulgação de alguns "OBJECTOS COM HISTÓRIA". Mas não se esqueçam!



É sempre melhor vê-los na realidade. Visitem-nos!

A Equipa do Museu

"UMA VEZ ESCOTEIRO, SEMPRE ESCOTEIRO"

Na História da nossa associação, foi nesta década adoptado o conceito de Escotismo Adulto que já Baden-Powell preconizara (1937) como ser Escoteiro toda a vida, agrupar-se em Guildas de Antigos Escoteiros, viver e morrer como um Escoteiro

Foi nesta década que a Fraternal passou a fazer Compromissos de Honra a Escoteiros Adultos, facultar uniforme de Escoteiro Adulto, criar peças escotistas de estimação e colecção, promover o colecionismo escotista, criar uma Federação nacional que representa internacionalmente todos os envolvidos no Escotismo e Guidismo Adulto, criar núcleos com vivência local, dinamizar eventos e reflexões conjuntas com o Movimento Jovem, criar e desenvolver o Museu Escotista, manter em publicação ininterrupta "O Companheiro", actividades de serviço comunitário, apoio ao Escotismo Jovem em Portugal e noutros países de língua portuguesa, intervir activamente na sociedade promovendo acções de rastreio de saúde, alimentação saudável, primeiros socorros, segurança no trabalho, no lar e na via pública, campanhas de protecção do ambiente...

Sem procurar apagar o respeitável passado da Fraternal - porque todas as grandes caminhadas começam com os primeiros passos - foi sobre as lições aprendidas com esse passado que os presentes construímos a melhor década de sempre da nossa Fraternal. A provar isso mesmo, está o feito inédito de conviverem presentemente e colaborarem em actividade, lado a lado, talentos de quatro gerações adultas - jovens adultos, meia-idade, terceira idade e quarta idade.

Pelo legado que recebemos e pelo que criamos nesta década, só temos mesmo é que prosseguir num bom caminho, como o "Caminho do Triunfo" (nas palavras de B.-P.). Para fazer mais e melhor falta quebrar a apatia de muitos associados, dinamizar novas adesões e desenvolver a acção

dos Núcleos, enquanto unidades base da vida da nossa Fraternal.



Enfrentemos com coragem a nova década...

Paulo dos Marques

MENSAGENS

"MANTEM A CHAMA ACESSA": MENSAGEM DA ISGF – AMIZADE INTERNACIONAL DOS ESCOTEIROS E GUIAS (TRECHO)

Foi em 2007 que a Amizade Internacional dos Escoteiros e Guias, organizou o projecto mais ousado nos 100 anos do Escotismo, comemorados naquele ano. A Chama do Centenário foi acesa em 22 de Fevereiro no Nyeri, Quênia, nas sepulturas de nossos fundadores, Lord e Lady Baden-Powell, e chegou no 1º dia de Agosto de 2007 ao Jamboree do Centenário em Chelmsford, no Reino Unido.



Mais do que nunca, nestes tempos de Covid-19, quando 1/3 da população mundial está confinada, essa Chama deve permanecer acesa. A todos os escoteiros e guias do mundo, grandes e pequenos, que mantenham a chama do escotismo lá no alto, para que de leste a oeste, de norte a sul, permaneça visível para todos.

RABISCANDO

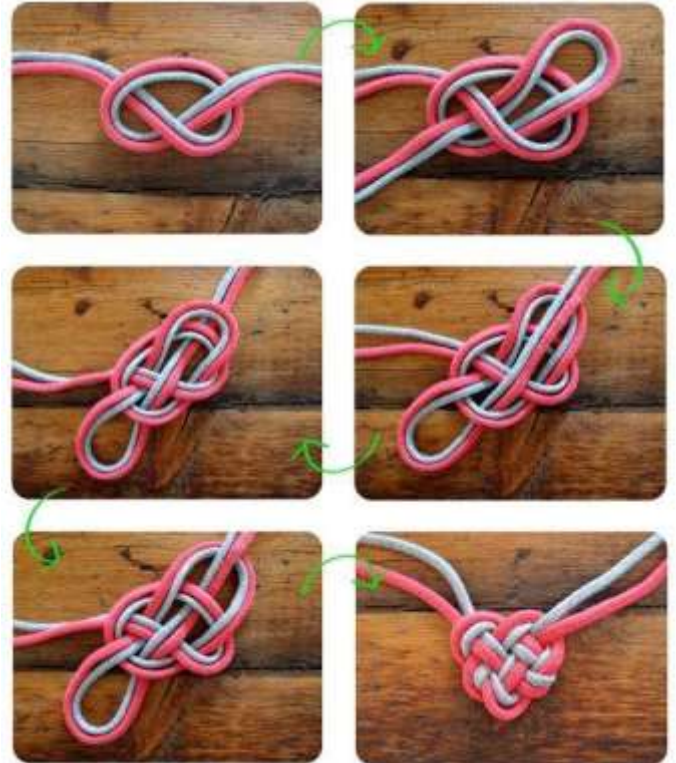
OS COMPANHEIROS



por FA

ARTE ESCOTEIRA

Pioneirismo



Nó "Coração"



FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL

Av. da Fundação, n.º 1

2805-152 Almada

mail: fraternal.nacional@gmail.com

site: www.fraternalescotista.pt

Facebook: www.facebook.com/fraternalportugal

INFORMA-TE E

VEM PARA A FRATERNAL!



JORNAL O COMPANHEIRO
Edição Digital da FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL

Director: Mariano Garcia

Editor: Flávio Almeida